

**ESPP– A RELIGIOSIDADE ESTÁ ASSOCIADA À MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES ESCOLARES PARA COMEÇAR E PARAR DE FUMAR? ESTUDO TRANSVERSAL, ESTADO DE GOIÁS, 2018.**

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

RIOS; Leonardo Essado <sup>1</sup>, FREIRE; Maria do Carmo Matias<sup>2</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** O tabagismo é um fator de risco para doenças bucais, a exemplo do câncer de boca e da doença periodontal. Na população adolescente, o tabagismo é motivo de preocupação em todo o mundo, pois o seu desenvolvimento acontece predominantemente nesta fase da vida. Um fator importante associado ao tabagismo entre adolescentes é a religiosidade, que pode ser definida sucintamente como crenças e práticas voltadas à sacralidade. Porém, a associação da religiosidade com a motivação de adolescentes para começar a parar de fumar ainda não foi investigada de modo a contribuir no delineamento e implementação de intervenções para prevenir o tabagismo e promover a cessação do hábito nesta população. **Objetivo:** Estimar associações entre a religiosidade de adolescentes e sua motivação para começar e parar de fumar. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal com adolescentes de 13 a 19 anos (n=3034), os quais responderam a um questionário, em 14 escolas públicas federais no estado de Goiás, em 2018. Na presente análise, foram incluídos 2073 escolares que nunca experimentaram fumar (não fumantes) e 116 que fumaram nos últimos 30 dias (fumantes). A variável independente religiosidade foi mensurada com o Índice de Religião da Universidade Duke, que abrange três dimensões da religiosidade, a organizacional (ORA), a não organizacional (NORA) e a intrínseca (IR). As variáveis dependentes, motivação para começar e motivação para parar de fumar, foram medidas com questões embasadas na Teoria Prime da Motivação Humana, segundo a qual a motivação para mudança de comportamentos envolve desejos, crenças e intenções. Realizou-se análise descritiva da amostra, e regressão logística para estimar as associações entre a religiosidade e a motivação. Um Gráfico Acíclico Direcionado guiou a seleção das variáveis incluídas no ajustamento das análises de regressão, que foram sexo, idade, raça/cor da pele, nível de escolaridade da mãe, tabagismo dos pais, e tabagismo dos amigos. **Resultados e discussão:** A maior parte da amostra era composta por mulheres (54,8%), com idade média de 15,9 anos e raça/cor da pele parda ou preta (62,7%). Houve predomínio de mães com ensino médio (31,7%) ou superior (30,0%). Pai e/ou mãe fumante foi relatado por 16,6% dos adolescentes, e mais da metade (52%) tinha amigos fumantes. Na análise de regressão ajustada, observou-se associação negativa da motivação dos não fumantes para começar a fumar com ORA (OR=0,77; IC95%=0,72-0,86), NORA (OR=0,77; 0,72-0,81) e IR (OR=0,85; IC95%=0,82-0,87). Ainda, IR se associou à motivação dos fumantes para parar de fumar (OR=1,13; IC95%=1.01 - 1.26), e os resultados foram inconclusivos acerca da associação com ORA e NORA. Os achados deste estudo corroboram evidências anteriores da associação entre religiosidade e tabagismo entre adolescentes. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a religiosidade pode exercer um efeito protetor na motivação dos adolescentes para começar e parar de fumar. Profissionais de saúde bucal devem considerar a religiosidade como um importante recurso em potencial das intervenções para aumentar a motivação de adolescentes a fim de prevenir ou promover a cessação do comportamento de fumar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Religião, Tabagismo, Adolescente.

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Odontologia - Universidade Federal de Goiás, leonardo.rios@ifg.edu.br

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Odontologia - Universidade Federal de Goiás, mcmfreire@yahoo.com.br

